PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNESP PIBIC/Reitoria/CNPq/UNESP 2022/2023 Edital 02/2022/PROPe PIBIC – Ensino Médio

Thiago Lucas Antones Mariano
Software Gestão de Estrutura Analítica de Projetos de Redes Elétricas Inteligentes
Iniciação ciontífica
Iniciação científica

Rosana 2023

Thiago Lucas Antones Mariano	
Software Gestão de Estrutura Analítica de Projetos de Rec	des Elétricas Inteligentes.
dade Estadual Pau PIBIC- Ensino Mé	a apresentada à Universi- ulista - UNESP, no programa dio, como parte dos requi- à conclusão do Projeto de a Ensino Médio.
Orientador: Klebe	r Rocha de Oliveira
Rosana	

Resumo

Em nossa realidade comtemporânea, as questões de desenvolvimento sustentável se demonstram indispensáveis, visto que aprimora e cria novos processos trazendo benefícios a qualidade de vida, integridade ambiental e uma geração posterior socialmente elevada. Um dos processos que contribuem na sustentabilidade são as redes elétricas inteligentes (Smart Grids) que são sistemas de distribuição e transmissão de energia elétrica que utilizam recursos digitais. Deste modo, neste trabalho será apresentado uma ferramenta de *software* para ajudar no gerenciamento da estrutura analítica de projetos de redes elétricas inteligentes, a fim de maximizar o tempo e seus rendimentos tendo as informações essenciais dos projetos reunidos em único *software* de forma prática e amigável.

Palavras-chave: Smart Grid. Rede elétrica inteligente. *Software*. Gestão de Estrutura Analítica.

Lista de ilustrações

Figura 1 - Interface principal do programa	8
Figura 2 - Interface para o CRUD de projetos	8
Figura 3 - Interface para o CRUD dos níveis de gerenciamento do projeto	9
Figura 4 - Interface para o CRUD dos níveis de gerenciamento do projeto (visão após sele	cionar
o projeto a realizar os níveis)	9
Figura 5 - Consulta de todos os projetos cadastrados	10
Figura 6 - Programação da classe para a conexão do banco de dados Mysql	11
Figura 7 - Programação da interface principal	11
Figura 8 - Programação da interface para o CRUD de projetos	12
Figura 9 - Programação da interface para o CRUD dos níveis de gerenciamento do projeto	12
Figura 10 - Programação da interface para o CRUD dos níveis de gerenciamento do projeto	o13
Figura 11 - Programação da interface de consulta de todos os projetos cadastrados	13
Figura 12 - Modelo conceitual do banco de dados	14
Figura 13 - Modelo lógico do banco de dados	14
Figura 14 - Organograma da EAP	15

Sumário

1	Introdução	5
2	Revisão da Literatura	6
3	Metodologia	7
4	Resultados e Discussão	8
4.1	Resultados	8
4.2	Discussão	1
5	Conclusão1	12
	Referências1	13

1 Introdução

As primeiras peças do quebra cabeça para iniciar um projeto, independente de sua complexidade, é realizar um levantamento de viabiliade através de seus dados e requisitos, a Estrutura Analítica de Projetos (EAP), é um meio de documentar e analisar os diversos aspectos envolvidos na estruturação de uma rede elétrica inteligente.

A estrutura analitica é uma etapa essencial para a consolidação de qualquer empreitada. Trata-se de uma subdivisão das principais tarefas do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis (CARLOS EDUARDO; REDES INTELIGENTES, 2013). Com a EAP é possível direcionar as equipes, recursos e as responsabilidades, também determinar quais recursos serão necessários para execução de cada tarefa e deste modo definir o custo final do projeto a partir do custo da tarefa (VARGAS, 2007).

A relevância da estrutura analítica de projetos de redes inteligentes esta no fato de estabelecer as bases sólidas para o desenvolvimento e a execução eficiente do projeto. Ela permite que todas as partes interessadas compreendam claramente as necessidades e as dimensões do projeto. Além disso, ajuda a garantir a organização durante o desdobramento e a alocação adequada de recursos e direcionamento da equipe.

A estrutura analítica de projetos em Engenharia de Energia, especificamente em projetos de Redes Elétricas Inteligentes (*Smart Grids*), exerce um papel determinante na implementação bem-sucedida desses sistemas avançados. As Redes Elétricas Inteligentes são projetos de grande magnitude e multidisciplinar que buscam modernizar e otimizar a infraestrutura elétrica existente, incorporando tecnologias de comunicação, monitoramento e controle para melhorar a eficiência, a confiabilidade e a sustentabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Por conseguinte, a estrutura analítica de projetos em Engenharia de Energia, no contexto de Redes Elétricas Inteligentes, requer uma análise de viabilidade cuidadosa, a definição clara do escopo do projeto, a integração de tecnologias e gerenciamento de equipes adequadas, o envolvimento de *stakeholders* relevantes, a avaliação de riscos e a elaboração de um planejamento amplo. Ao considerar esses aspectos no estágio inicial, é possível estabelecer uma viga mestra para o sucesso de implementção e desenvolvimento das Redes Elétricas Inteligentes.

2 Revisão da Literatura

As redes elétricas inteligentes referem-se ao uso de técnicas avançadas de comunicação e de informação para garantir maior confiabilidade e maior qualidade aos sistemas de energia elétrica. O principal objetivo da rede inteligente é melhorar a eficiência e qualidade da energia elétrica, modernizando e digitalizando instalações e equipamentos, integrando sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia, monitoramento preciso por meio de coleta exaustiva de dados, automatizando o controle e a operação de sistemas para evitar falhas humanas (GUIMARAES *et al.*, 2013).

Para iniciar projetos de *Smart Grid* é indispensável a Estrutura Analítica de Projetos, visto que os principais benefícios de elaborar esta estrututura incluem a viabilização de uma associação direta entre o projeto e os objetivos da organização, criar um registro formal do projeto e demonstrar o compromisso da organização com o projeto.

Ademais, Terribili (2011) aponta que quaisquer projeto tem um *sponsor* (patrocinador) e *stakeholders* (interessados), de forma que o sponsor é a pessoa ou organização na qual ajuda na viabilização financeiramente ou politicamente. Já os stakeholders são os participantes e envolvidos no projeto que podem influenciar direta ou indiretamente o projeto, cujos interesses podem ser afetados pela execução ou encerramento do projeto.

Os Projetos de Redes Elétricas Inteligentes envolvem uma extensa gama de *sta-keholders*, incluindo empresas de energia estatais ou privadas, fornecedores de tecnologia, reguladores, consumidores e outros membros da comunidade. Durante a estruturação do projeto, é essencial compreender as necessidades e expectativas de cada *stakeholder* para garantir sua participação adequada durante toda a trajetória do projeto.

Tal como durante a estrutura do projeto, é essencial definir as subdivisões das principais tarefas em componentes menores para um gerenciamente mais fácil e eficiente, também determinar um escopo claro e objetivo, identificando os principais componentes e funcionalidades da rede inteligente a ser implementada. Isso pode abranger desde a aquisição e orçamento do projeto até o treinamento de pessoal.

Para mais a Estrutura Analítica do Projeto registra informações sobre o andamento do projeto, como preparação do projeto, objetivos e metas, avaliação do risco geral do projeto, definição do cronograma e prazos, recursos financeiros pré-aprovados, nome e autoridade do patrocinador ou outra(s) pessoa(s) que autoriza(m) a estrutura analítica do projeto, descrição das responsabilidades dos stakeholders (PMI, 2017).

3 Metodologia

A princípio foi adquirido informações a respeito das *Smart Grids* por meio de artigos científicos, documentos técnicos e sites especializados. Em seguida, houve um aprofundamento acerca da estrutura analítica de projetos de redes de energia inteligente com o objetivo de entender os requisitos necessários e a importância de cada elemento presente na estrutura analítica de projetos.

Para o desenvolvimento do *software*, foi empregado o Microsoft Visual Studio, distribuído pela empresa Microsoft. O banco de dados MySQL foi utilizado com o auxílio do aplicativo web phpMyAdmin hospedado na UOL Host. No que diz respeito à aplicação em C#, utilizou-se de componentes fornecidos pela interface padrão e adendos por classes externas na estilização de campos. Juntamente sendo integrado a comandos SQL para a realização do CRUD do projeto.

Com o conhecimento alcançado e o escopo determinado, foi desenvolvido um *software* amigável de fácil utilização que cumpre com plenitude o objetivo ao qual foi projetado.

4 Resultados e Discussão

4.1 Resultados

Foi desenvolvido um programa em C# com auxílio de banco de dados Mysql que disponibiliza funcionalidades para o gerenciamento da Estrutura Analítica de Projetos de Redes Elétricas Inteligentes com o *CRUD* (cadastro, consulta, alteração e exclusão).

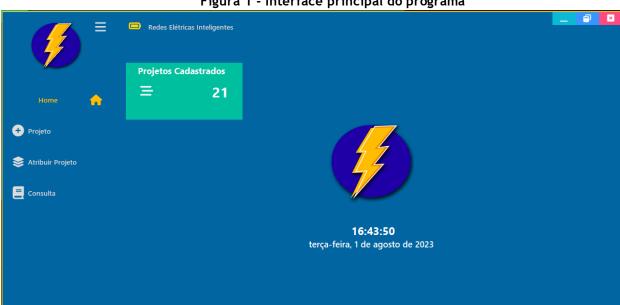
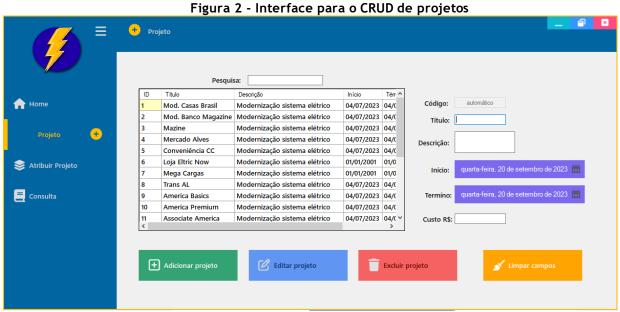


Figura 1 - Interface principal do programa

Elaborado pelo autor

Interface principal a qual mostra quantos projetos estão cadastrados e sua data e hora local.



registro e consultar os projetos já cadastrados anteriormente.

Atribulir Projeto

Projeto

Atribulir Projeto

Atribulir Projeto

Atribulir Projeto

Atribulir Projeto

Figura 3 - Interface para o CRUD dos níveis de gerenciamento do projeto

Elaborado pelo autor

Nesta interface você deve selecionar na *combo box* o ID do projeto para assim puxar suas informações relevantes para o cadastro dos níveis de desenvolvimento.

Figura 4 - Interface para o CRUD dos níveis de gerenciamento do projeto (visão após selecionar o projeto a realizar os níveis)



Elaborado pelo autor

Após selecionar o ID do projeto e clicar na "Preparação do Projeto" abrirá a aba para o cadastro do nível 1 e após a conclusão deste nível devera clicar no nível 2 realizando o mesmo, sendo assim por diante até a última aba "Confirmar", onde encerrara o CRUD dos níveis de desenvolvimento.

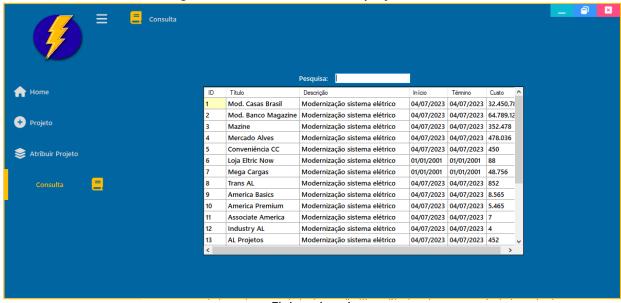


Figura 5 - Consulta de todos os projetos cadastrados

Após o usuário fazer o cadastro dos projetos da Estrutura Analítica, sera possível visualizar todos os projetos cadastrados.

Estes código abaixos (figura 6 á 11) são uma breve esposição referente a programação de cada uma das interfaces demonstradas anteriormente, desde a conexão ao banco de dados pela classe "dbconnection", até o CRUD detalhado dos *forms*.

Nas figuras 12 e 13 estão demonstrados as estruturas conceitual e lógica do banco de dados utilizado no *software*.

Na figura 14 foi montado um organograma da EAP com todas as subdivisões das principais tarefas do projeto.

Figura 6 - Programação da classe para a conexão do banco de dados Mysql

Figura 7 - Programação da interface principal

```
using System.Windows.Forms;
using ImplementacaoRedesEletricasInteligentes.Classes;
using MySql.Data.MySqlClient;
namespace ImplementacaoRedesEletricasInteligentes.Forms
         MySqlConnection conn;
         MySqlCommand cmd;
         MySqlDataReader dr;
         dbconnection dbconn = new dbconnection();
         public FormHome(){
             InitializeComponent();
              conn = new MySqlConnection(dbconn.dbconnect());
         private void FormHome_Load(object sender, EventArgs e){
            CarregarQTDprojetos();
              Relogio24h.Start();
         public void CarregarQTDprojetos() {
             conn.Open();
              cmd = new MySqlCommand("SELECT `ID`, `titulo`, `descricao`, `inicio`, `termino`, `custo` FROM `projetos`", conn);
              dr = cmd.ExecuteReader();
              while (dr.Read())
                  lblNumeroProjetos.Text = i.ToString();
              dr.Close();
              conn.Close();
         private void Relogio24h_Tick(object sender, EventArgs e){
    lblTime.Text = DateTime.Now.ToString("HH:mm:ss");
    lblData.Text = DateTime.Now.ToLongDateString();
```

Figura 8 - Programação da interface para o CRUD de projetos

```
Discondance (Service)

of a new hysiologomana(SELCT 'D', 'titulo', 'descricao', date_format(inicio, 'Md/Ma/Y') AS inicio, date_format((ermino, 'Md/Ma/Y') AS termino, 'custo' FROM 'projetos'*, comm);

dr - ond forecuteboder();

dr - (custo);

dr -
```

Figura 9 - Programação da interface para o CRUD dos níveis de gerenciamento do projeto

```
lic void CarregarProjetos() {
    conn.Open();
    cmd = new MySqlCommand("SELECT `ID`, `titulo`, `descricao`, `inicio`, `termino`, `custo` FROM `projetos`", conn);
   dr = cmd.ExecuteReader();
   while(dr.Read()){
    cbProjetos.Items.Add(dr.GetString("ID"));
   dr.Close();
   conn.Close();
5 referências
   public static Color CorBackgroundCampo = Color.FromArgb(255, 188, 0);
private void AtivacaoBtn(object senderBtn, Color cor){
   if (senderBtn != null) {
       DesabilitarBtn();
       currentBtn = (RJButton)senderBtn;
       currentBtn.BackColor = Color.FromArgb(0, 101, 161);
private void DesabilitarBtn(){
   if (currentBtn != null){
        currentBtn.BackColor = Color.FromArgb(12, 139, 228);
//Método para Abertura dos Forms de Cada Botão
private void OpenChildForm(Form childForm){
   if (currentChildForm != null){
       currentChildForm.Close();
   currentChildForm = childForm;
   childForm.TopLevel = false;
   childForm.FormBorderStyle = FormBorderStyle.None;
   childForm.Dock = DockStyle.Fill;
   panelFundo.Controls.Add(childForm);
   panelFundo.Tag = childForm;
    childForm.BringToFront();
   childForm.Show();
ptbPainelSolar.Visible = false;
```

Figura 10 - Programação da interface para o CRUD dos níveis de gerenciamento do projeto

Figura 11 - Programação da interface de consulta de todos os projetos cadastrados

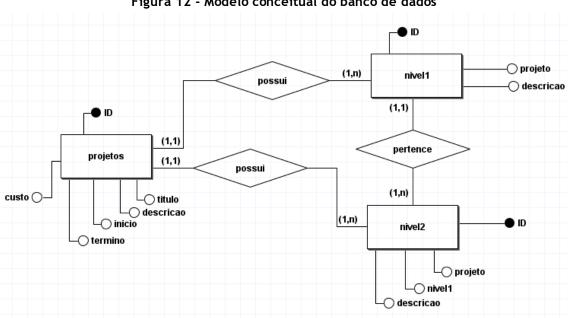


Figura 12 - Modelo conceitual do banco de dados

(1,1)projeto P ID: int(11) P ID: int(11) (1,n) projeto: int(11) (1, 1)titulo: varchar(20) descricao: varchar(100) descricao: varchar(100) (1,1)inicio: date termino: date custo: double(10,2) nivel2 P ID: int(11) (1,n) projeto: int(11) (1,n) nivel1: int(11) descricao: varchar(100)

Figura 13 - Modelo lógico do banco de dados

1.1 Preparação do projeto 1.2 Aquisição de equipamentos 1.3 Instalação e configuração 1.5 Treinamento e suporte 1.4 Testes e validação 1.3.1 Instalação de 1.4.1 Testes de 1.1.1 Definição de 1.2.1 Seleção de funcionamento dos 1.5.1 Treinamento da inteligentes nas subestações objetivos e escopo fornecedores equipe técnica dispositivos inteligentes 1.3.2 Instalação de 1.4.2 Validação da comunicação entre os dispositivos 1.2.2 Negociação de preços e prazos de 1.1.2 Formação da 1.5.2 Treinamento da equipe de projeto inteligentes nos equipe de suporte entrega 1.1.3 Aquisição de 1.2.3 Recebimento e 1.3.3 Configuração de 1.5.3 Implementação 1.4.3 Testes de inspeção de equipamentos recursos financeiros e sistemas de de plano de suporte integração de sistemas humanos comunicação técnico 1.3.4 Integração de sistemas de 1.4.4 Verificação de conformidade com 1.1.4 Estabelecimento 1.5.4 Implementação 1.2.4 Armazenamento de acordos com de plano de suporte padrões e temporário gerenciamento de stakeholders operacional energia regulamentos 1.1.5 Identificação de

Figura 14 - Organograma da EAP

4.2 Discussão

No desenvolvimento da Estrutura Analítica de Projeto notou-se seu papel crucial na transformação do setor elétrico, tornando-o mais eficiente, sustentável e confiável. No entanto, obter êxito em sua implementação requer uma análise detalhada e uma abordagem integra para enfrentar os desafios técnicos, regulatórios e de privacidade.

Deste modo, os resultados demonstraram através de um série de analises sua eficiência em atingir seu objetivo de documentar e possibilitar a visialização de todas as informações referentes a uma Rede Elétrica Inteligente.

5 Conclusão

As redes de energia inteligentes representam uma evolução crucial no setor de energia elétrica, proporcionando uma transformação fundamental na forma como geramos, distribuímos e consumimos eletricidade. Essas redes inteligentes integram tecnologias avançadas, como medidores inteligentes, automação da distribuição, armazenamento de energia e o *software* desenvolvido em questão, com o objetivo de melhorar a eficiência, a confiabilidade e a sustentabilidade.

Através deste projeto pode se elaborar uma ferramenta de software na qual possibilita a exposição do auxílio que a tecnologia pode proporcionar na gestão de estruturas de projetos de redes inteligentes.

Referências

ABYAD, A. Project management, motivation theories and process management. **Middle East Journal of Business**, v. 13, n. 4, p. 18 - 22, 2018.

GUIMARAES, P. H. V. *et al.* Comunicação em Redes Elétricas Inteligentes: eficiência, confiabilidade, segurança e escalabilidade. In: GUIMARAES, P. H. V. *et al.* (Ed.). **Minicursos do Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores - SBRC**. [S.I.: s.n.], 2013. cap. 3, p. 101 – 164.

PMI. A guide to the Project Management Body of Knowledge. 6. ed. [S.I.]: Project Management Institute, 2017. 592 p. (PMBOK® Guide). ISBN 9781628251845.

RUECKER, S.; RADZIKOWSKA, M. The iterative design of a project charter for interdisciplinary research. In: Proceedings of the 7th ACM conference on Designing interactive systems, p. 288 - 294, 2008.

TERRIBILI, A. **Gerenciamento de projetos em 7 passos**: Uma abordagem prática. 1ª. ed. [S.I.]: M. Books, 2011. 288 p. ISBN 9788576801160.

MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN, **Smart Grid**: Sumário executivo, antigo.mme.gov.br, p.14, 2010.

CARLOS EDUARDO DE LACERDA CLARIM, **REDES INTELIGENTES E SUA APLICAÇÃO EM SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA DURANTE FALHA DE SUPRIMENTO DA DISTRIBUIDORA**: 2.2 Rede Inteligente, bdm.unp.br, p.24, 2013.

BIANCA CARNEIRO FERRAZ LAMIM, **GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADO AO PLANEJAMENTO DO SISTEMA ELÉTRICO DE DISTRIBUIÇÃO: ESTUDO DE CASO**: 2.1 Planejamento do sistema elétrico de distribuição, repositorio.ufsc.br, p.6, 2009.